

Ciro Gomes encosta em Lula

■ Pesquisa Vox Populi mostra candidatos empatados tecnicamente em duas simulações e revela força de Roseana Sarney

PAULO VASCONCELLOS

João Cerqueira – 19/5/2000

BRASÍLIA – Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Ciro Gomes, do PPS, lideram lado a lado a corrida sucessória de 2002. De acordo com pesquisa eleitoral do Instituto Vox Populi, realizada de sábado passado à última terça-feira, Lula tem 24 por cento das intenções de voto no país. O ex-ministro da Fazenda vem logo atrás com 21 por cento das intenções de voto. A margem de erro de três por cento representa empate técnico dos dois. Em outra simulação, Ciro Gomes aparece com 25 pontos percentuais e Lula com 23, em novo empate técnico.

A pesquisa ouviu 2.006 pessoas em 195 municípios. Os pesquisadores do Vox Populi percorreram as principais capitais do país, menos Boa Vista, em Roraima, Rio Branco, no Acre, e Macapá, no Amapá. No Rio de Janeiro, nenhum dos dois candidatos seria o eleito se a disputa fosse hoje. O governador Anthony Garotinho tem a preferência do eleitorado fluminense na disputa ao Palácio Alvorada com 32% das intenções de voto.

Terceira – A surpresa da pesquisa encomendada pela Confederação Nacional dos Transportes foi o desempenho de Roseana Sarney. A governadora do Maranhão aparece numa das simulações nacionais com 13% das intenções de voto, atrás apenas de Lula e Ciro Gomes. Em outra simulação, ela fica com 15% da preferência do eleitorado, atrás também de Ciro e Lula em posições invertidas.

A pesquisa do Vox Populi revela ainda que o desempenho dos prováveis candidatos da base aliada do governo refletem o desgaste da administração Fernando Henrique Cardoso. O ministro da Saúde, José Serra, por exemplo, não ficou com apenas 4% das intenções de voto na primeira simulação. O ministro Pedro Malan, apresentado como candidato tucano na segunda simulação, também não passou dos 4% das intenções de voto. Na simulação três, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, conquistaria apenas 2% do eleitorado se as eleições fossem realizadas hoje.

Inviável – “A pesquisa mostra o desgaste do governo”, diz o cientista político Marcos Coimbra, do Instituto Vox Populi. “Enquanto os candidatos do PSDB e PFL juntos não somam mais de 17% das intenções de voto, os oposicionistas chegam a 60%. Isso demonstra a dificuldade, no momento, de o governo viabilizar uma candidatura própria.”

Marcos Coimbra acha que a tendência é que a distância que separa Luiz Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes diminua nas próximas pesquisas. Há possibilidade de Roseana Sarney, acredita, se viabilizar como candidata do governo. “No momento, ela é a única que parece demonstrar alguma chance disso”, afirma Coimbra. “Ao mesmo tempo é perceptível a queda das candidaturas do PSDB.”

METODOLOGIA

O Instituto Vox Populi entrevistou 2.006 pessoas, de 20 a 23 de maio, em 195 cidades, incluindo 24 capitais – as exceções foram Boa Vista, Rio Branco e Macapá. Não houve necessidade de registro da pesquisa porque ela não inclui as eleições municipais. Desde 1º de abril o registro é obrigatório cinco dias antes da divulgação como manda o Código Eleitoral. A margem de erro é estimada em três pontos percentuais, para mais ou para menos. A distribuição das entrevistas foi feita de acordo com cotas definidas com base em dados censitários do IBGE, refletindo as proporções da população segundo as variáveis sexo, idade, escolaridade e renda familiar.



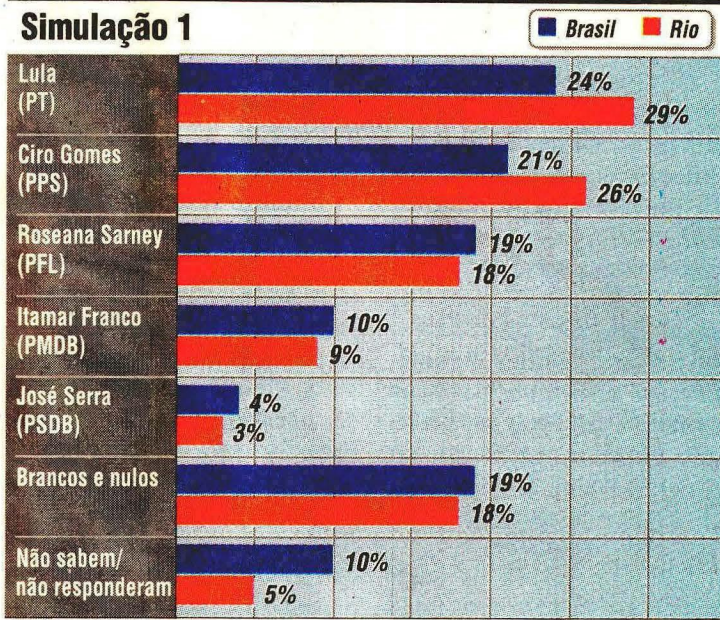
Em uma das simulações da pesquisa, Ciro chega a ultrapassar Lula por dois pontos percentuais

Agência RBS/15/10/99

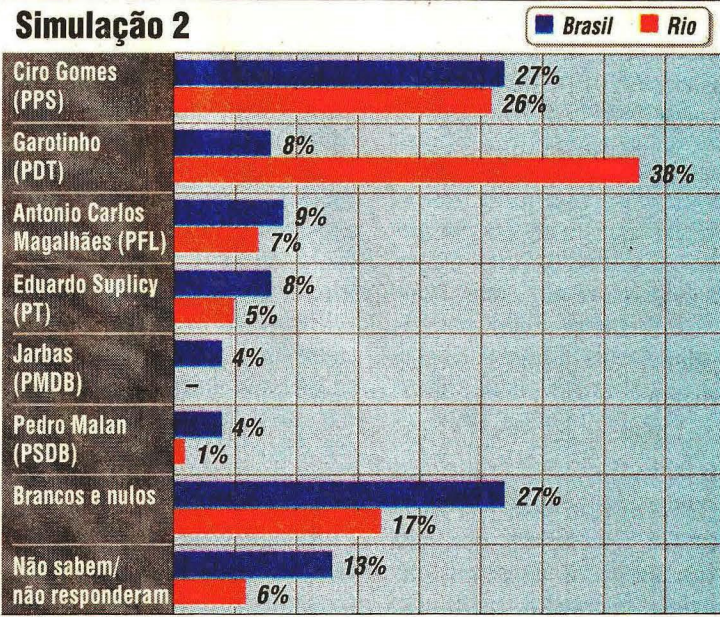


Distância entre Lula e Ciro pode diminuir ainda mais nas próximas pesquisas, diz Vox Populi

Simulação 1



Simulação 2



Simulação 3

